

Supletivo recorre a módulos de São Paulo

Apostilas, ou módulos, do Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas, de São Paulo, cujo conteúdo não corresponde às exigências dos exames supletivos de Primeiro Grau realizados no Rio, estão sendo utilizados pela Coordenação de Ensino Supletivo do Rio de Janeiro, a fim de atender à falta de módulos fluminenses, que só poderão ser fornecidos em março de 1986.

A compra de 3 mil desses módulos foi confirmada pelo Supervisor Pe-

dagógico do Programa do Supletivo, Professor Ronald Mano. Ele explicou, no entanto, que a compra dos módulos paulistas foi decidida apenas após consulta aos Diretores dos nove Centros de Estudo do Estado, que precisavam do material e não podiam esperar pela entrega dos módulos cariocas.

O Supervisor Pedagógico assegurou que os preços dos módulos va-

riam de Cr\$ 1.500 a Cr\$ 2 mil, dependendo do poder aquisitivo dos alunos. E o aluno, se quiser, compra apenas o primeiro exemplar, devolve o livro em boas condições, e recebe o segundo gratuitamente, fazendo o mesmo com os exemplares seguintes. Os módulos do Rio estavam em uso desde 1976, e os alunos já estavam reclamando alterações, justificou o Supervisor, afirmando que seriam necessários 50 mil exemplares para atender aos alunos.